

# Recessão é inevitável, diz Loyola

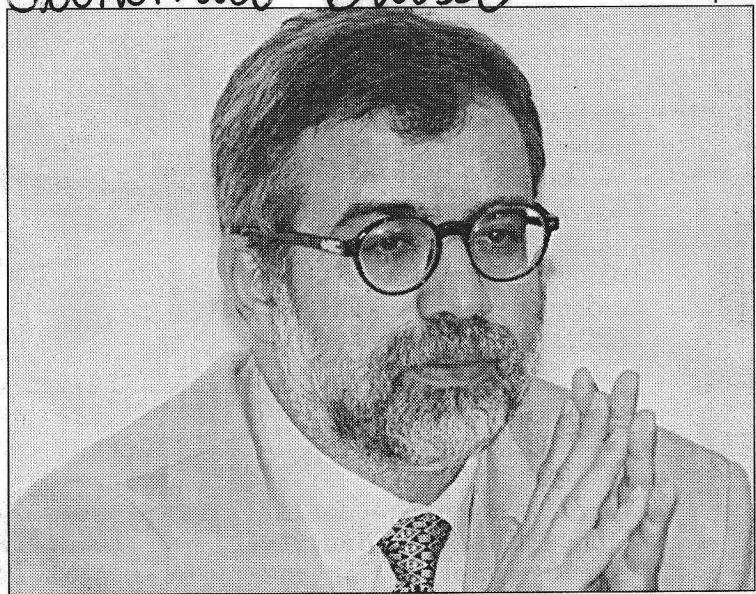
Economia - Brasil

Arquivo

*Ex-presidente do BC afirma que ajuste fiscal não será suficiente*

**S**ão Paulo - Na opinião do ex-presidente do Banco Central, Gustavo Loyola, será inevitável para o Brasil evitar uma recessão no próximo, não só pelo programa fiscal a ser anunciado pelo governo mas também por causa da redução da atividade econômica em todo o mundo, em razão da crise financeira. "Nós precisamos reduzir o déficit público rapidamente, e reduzi-lo rapidamente significa corte de despesa, preferivelmente, e eventualmente aumento de impostos", disse.

"O Brasil vai entrar em recessão, e eu não tenho dúvidas disso, por duas razões principais: o conjunto de medidas para reduzir o déficit público forçará a



**LOYOLA: ano difícil em 99, o mundo estará em recessão**

redução da demanda e 99 será um ano difícil porque o mundo inteiro vai estar, não em recessão, mas com a economia crescendo muito pouco. Então, o Brasil vai ser colocado diante de uma situação muito recessiva", previu.

Para Loyola, a questão

agora é saber se o Brasil terá uma recessão de curta duração, ou prolongada. Para ele, se o governo fizer o dever de casa, a recessão será rápida e relativamente leve, "e, quem sabe, no final de 1999, início do ano 2000, já possamos recuperar o crescimento", observou.